

Acesso em: 28 ago. 2020.

RAMOS, S. R. **A mediação da organização política na (re)construção do projeto profissional**: o protagonismo do Conselho Federal de Serviço Social. 2005. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005.

DIMENSÕES DA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL NO PROCESSO DE SUPERVISÃO DIRETA EM SERVIÇO SOCIAL
--

*Lucilene da Silva Stiffi*

Objetiva-se discutir a supervisão direta de estágio em Serviço Social e sua função na constituição da competência profissional nas dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico operativa, a fim de contribuir no aprimoramento da supervisão. Estudo qualitativo de caráter exploratório, documental e empírico, realizado por meio de entrevistas com supervisores acadêmicos e de campo de três Unidades de Formação Acadêmica (UFAs) da modalidade presencial de ensino, analisadas na perspectiva de Bardin.

A formação profissional prevê a aquisição de subsídios para o trabalho profissional dos/as assistentes sociais. O estágio em Serviço Social é uma atividade obrigatória, tendo, na supervisão direta, o acompanhamento do estudante pelo supervisor/a de campo junto à orientação e à avaliação feita pelo/a supervisor/a acadêmico/a (CFESS, 2008).

A competência profissional se manifesta no desenvolvimento de suas dimensões (ética política, teórico-metodológica e técnico-operativa), que se entrelaçam no processo de ensino e aprendizagem. A dimensão ético-política constitui mediações através de postura crítica e investigativa a respeito dos fundamentos e do sentido atribuído ao fazer profissional (LEWGOY, 2010). Por sua vez, a dimensão teórico-metodológica se associa ao método do materialismo-histórico característico da teoria social crítica em Marx. Esta vincula história, teoria e método, requerendo conhecimento que apreenda a realidade em seu movimento dialético, no qual se engendram como totalidade as relações sociais que configuram a sociedade (NETTO, 2011). Já a dimensão técnico-operativa se ancora às demais para sua efetividade, em relação a valores, posicionamentos e teorias que sustentam a formação e o trabalho profissional.

Frente ao exposto e na afirmação do projeto ético-político, objetivou-se: a) identificar a concepção de supervisão direta de estágio em Serviço Social; b) examinar como os supervisores de estágio trabalham a competência profissional na supervisão direta de estágio; c) evidenciar os entraves, as potencialidades e os desafios na realização da supervisão direta em Serviço Social.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, documental e empírico tendo como participantes assistentes sociais supervisores/as acadêmicos/as e de campo vinculados/as a três UFA's que ofertam a modalidade de ensino presencial. A coleta de informações envolveu a realização de entrevistas semiestruturadas, utilizando-se da Análise de Conteúdo, na perspectiva de Bardin (2016). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade à qual a pesquisadora está vinculada, conforme a Resolução nº 510 (BRASIL, 2016).

Existe a necessidade de fortalecimento quanto à indissociabilidade entre os/as supervisores/as junto ao estagiário/a no processo de supervisão direta. Além disso, os/as supervisores/as demonstram conhecimento acerca da indissociabilidade entre as dimensões da competência profissional; no entanto estas são trabalhadas em díade. A partir disso, revela-se uma priorização da dimensão técnico-operativa nos processos de trabalho.

Os entraves relacionados à conjuntura e ao contexto são sofridos pelos/as estudantes, que encontram barreiras no acesso e na permanência no ensino superior, demonstrando o tratamento dado historicamente à política de educação.

As potencialidades no desenvolvimento da supervisão se configuram para os supervisores/as acadêmicos/as, como um espaço de ressignificados ao construir momentos de partilha e confiança em sala de aula, a partir do diálogo com os estagiários a fim de abalizar, na elaboração dos projetos de intervenção, a dimensão teleológica do trabalho, a identificação com o projeto ético-político e sua relação com os instrumentais de intervenção. A perspectiva de criar estratégias e definir as finalidades para a intervenção profissional a partir de princípios norteadores é expressa no direcionamento vinculado ao projeto profissional da categoria.

Para os/as supervisores/as de campo se definem na relação de aprendizagem construída com os/as estagiários/as, e nas discussões promovidas em eventos e seminários.

Os desafios evidenciam as estratégias de resistência frente ao contexto de desmonte das políticas sociais, à falta de perspectiva de inserção no mercado de trabalho pelos estudantes e à contrarreforma no ensino superior, estabelecida pela oferta de cursos de graduação a baixo custo.

Os supervisores/as possuem conhecimento sobre a supervisão direta, sua constituição e o que se pretende alcançar ao fim do processo. Conclui-se que existe um esforço na garantia e na afirmação do projeto ético-político profissional e da formação de qualidade. No entanto, a conjuntura e o contexto dificultam a realização da supervisão direta, a indissociabilidade entre formação e trabalho profissional, bem como entre as dimensões da competência profissional.

## Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Brasília: Ministério da Saúde; Conselho Nacional de Saúde, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Resolução nº 533, de 29 de setembro de 2008**. Regulamenta a Supervisão Direta de Estágio no Serviço Social. Brasília: CFESS, 2008.

LEWGOY, A. M. B. **Supervisão de estágio em Serviço Social: desafios para a formação e exercício profissional**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

NETTO, J. P. **Introdução ao Estudo do Método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

AS MEDIAÇÕES DAS RELAÇÕES PATRIARCAIS DE GÊNERO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL
---

*Mariana Marques Sebastiany*

De que forma as relações patriarcais de gênero vêm sendo mediadas na formação profissional em Serviço Social? A partir desta questão, investigamos neste trabalho, resultado de pesquisa de mestrado defendida em 2020, as mediações das relações patriarcais de gênero na graduação presencial em Serviço Social no Rio Grande do Sul, com vistas dar visibilidade para a relevância do trato dessa temática na formação profissional e contribuir com subsídios para sua ampliação a partir da produção marxista. Aprofundamos a particularidade das relações patriarcais por meio da centralidade da divisão sexual e racial do trabalho. Partimos da perspectiva do nó patriarcado-racismo-capitalismo (SAFFIOTTI, 2015), em que relações patriarcais de gênero, étnico-raciais e de classe estão imbricadas, são indissociáveis e estruturam as relações sociais. Articulamos as dimensões ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológica profissionais e partimos da indissociabilidade entre formação e trabalho profissional. Este estudo tem o método materialista, histórico e dialético como perspectiva e, metodologicamente, possui natureza qualitativa, com dados quantificáveis, com referência ao enfoque misto e à técnica da triangulação. Realizamos entrevista semi-estruturada com 3 docentes assistentes sociais coordenadores (as) de curso e grupo focal com 12 discentes prováveis formandos (as) de duas Unidades de Formação Acadêmica (UFA) públicas e uma privada. Enviamos questionário on-line para docentes assistentes sociais de graduação de todas as UFAs com